

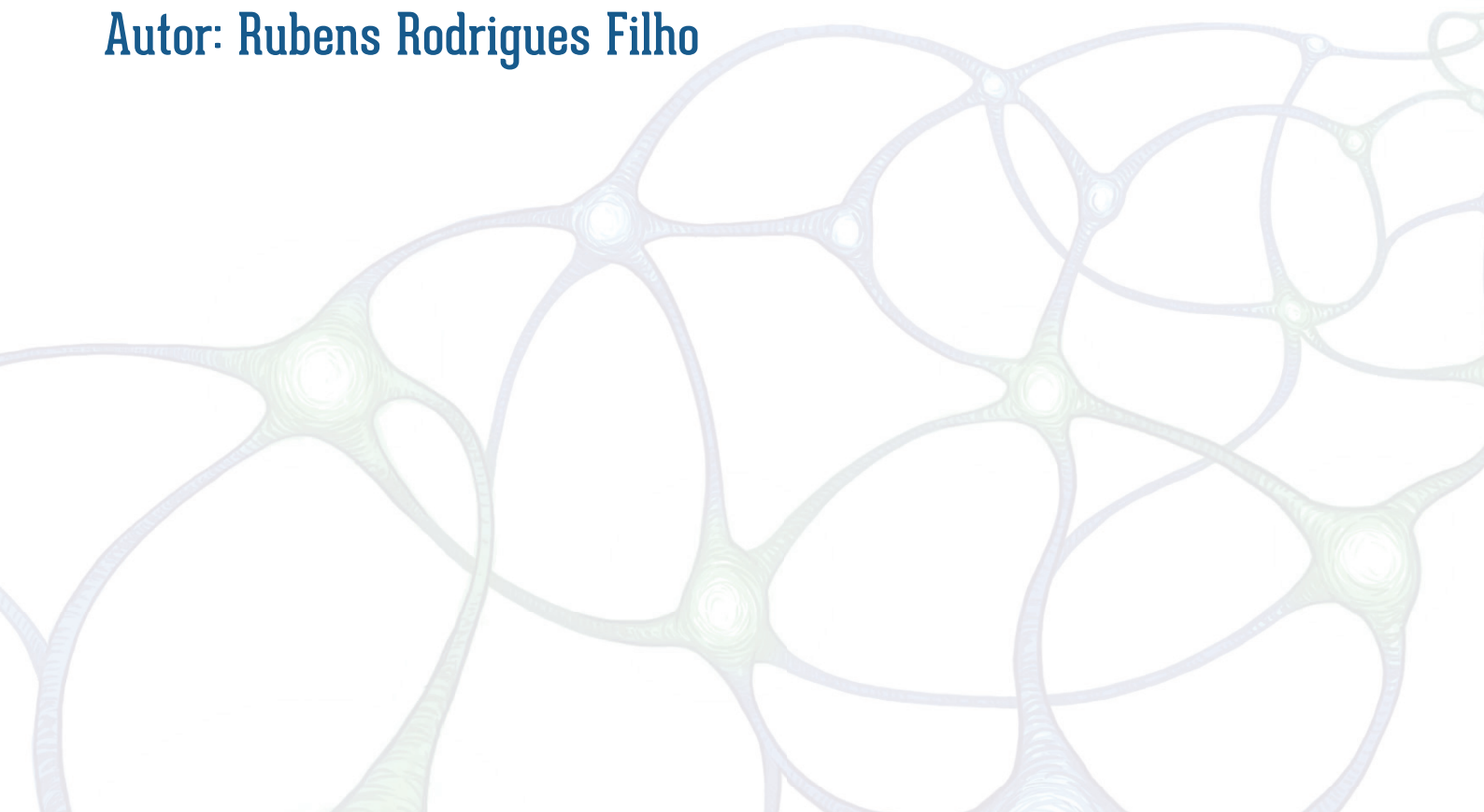
CAPACITAÇÃO EM  
**EVENTOS AGUDOS**  
**NA ATENÇÃO BÁSICA**

# Trauma Dental

## Anexo B

### Prescrição de medicamentos em Trauma Dental

Autor: Rubens Rodrigues Filho



## ANEXO B

Quando se trata de lesões aos tecidos periodontais devemos considerar a possibilidade de infecção principalmente quando se trata da avulsão seguida do reimplante do dente avulsionado. Além disso, como podemos ter processo inflamatório relacionado a aquelas lesões, medicamentos com atividade analgésica como dipirona ou paracetamol, associações de analgésicos ou ainda antiinflamatórios não esteroidais podem ter indicação terapêutica (veja as indicações presentes no Anexo A). Abaixo você vai encontrar várias opções de antibióticos.

### Penicilinas

Constituem-se como a primeira opção diante de infecções odontogênicas. No entanto, você deve ficar atento, pois existem outras opções que podem ser a solução quando o usuário relata ser alérgico a penicilina.

Quadro 5 – Especialidades farmacêuticas – Penicilinas V

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA – PENICILINAS V	
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO	
Comprimidos de 500.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 horas.	
Comprimidos de 1.200.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.	

\* Observação: 1.600 UI correspondem a 1mg.

Quadro 6 – Especialidades farmacêuticas – Penicilinas de amplo espectro

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – PENICILINAS DE AMPLO ESPECTRO	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Ampicilina	Cápsulas de 250mg e 500mg; comprimidos de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
	Injetável, 500mg e 1 grama. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
Amoxicilina*	Cápsulas de 500mg; comprimidos de 875mg e 1000mg. Adultos: 1 cápsula ou 1 comprimido de 8 em 8 horas.
Metampenicilina	Cápsulas de 500mg. Adultos: 1 cápsula de 8 em 8 horas.
	Injetável, 500mg. Adultos: 1 ampola via intramuscular a cada 8 horas.
Amoxicilina com ácido clavulânico*	Comprimidos de 500mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio; comprimidos de 875mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 comprimido de 8 em 8 horas.
	Injetável, frasco-ampola de 500mg de amoxicilina + 100mg de clavulanato de potássio; injetável, frasco-ampola de 1000mg de amoxicilina + 200mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 frasco-ampola de 8 em 8 horas.

\* Somente amoxicilina e amoxicilina e ácido clavulânico constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

### Cefalosporinas

As cefalosporinas são mais uma opção diante de infecções odontogênicas, entretanto, não devem ser prescritas para indivíduos que relatam ser alérgicos a penicilina.

Quadro 7 – Especialidades farmacêuticas – Cefalosporinas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – CEFALOSPORINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Cefalexina*	Drágeas de 500mg; cápsulas de 500mg; comprimidos de 500mg. Adultos: administrar 1 drágea, 1 cápsula ou 1 comprimido a cada 8 horas.
Cefazolina	Injetável, frasco-ampola de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: administrar 250mg ou 500mg por via intramuscular de 8 em 8 horas.
Cefotaxima*	Injetável, 500mg a 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g ao dia, dividida em 2 administrações.
Cefalotina	Injetável, frasco-ampola com 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g em dose única.
Ceftazidima	Injetável, ampolas de 1000mg e 2000mg. Adultos: administrar 1g, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas.

\* Somente cefalexina e cefotaxima constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

### Macrolídeos

Dentre os macrolídeos, vamos destacar uma medicação que é derivada da eritromicina e que, certamente, você conhece: chama-se azitromicina.

Quadro 8 – Especialidades farmacêuticas – Macrolídeos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – MACROLÍDEOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Azitromicina*	Comprimidos de 500mg e 1g; cápsulas de 250mg. Adultos: administrar 250 mg, 500mg ou 1000 mg ao dia.
Eritromicina	Drágeas de 250 mg e 500 mg Adultos: administrar por via oral 1 drágea a cada 6 horas.

\* Azitromicina consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

### Lincosaminas

Dentre as lincosaminas, vamos destacar a clindamicina. Observe:

Quadro 9 – Especialidades farmacêuticas – Lincosaminas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – LINCOSAMINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Clindamicina*	Cápsulas de 150mg e 300mg. Adultos: administrar 1 cápsula por via oral a cada 6 horas.
	Injetável, 300mg (2mL) ou 600mg (4mL) Adultos: administrar 1 ampola por via intramuscular ou intravena a cada 6 ou 8 horas.

\* Clindamicina consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

### Metronidazol

O metronidazol tem grande indicação nas periodontopatias, entretanto, pode ser usado em outras infecções odontogênicas, inclusive associado com amoxicilina.

Quadro 10 – Especialidades farmacêuticas – Metronidazol

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – METRONIDAZOL	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Metronidazol*	Comprimidos de 250mg e 400mg. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Injetável, 500mg (100mL). Adultos: administrar 1 ampola por via endovenosa a cada 8 horas.

\* Metronidazol consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde

### Observações:

1. Todos os antibióticos citados devem ser prescritos por um período de aproximadamente 7 dias, exceção feita à azitromicina que deve ser administrada em dose única diária por três a cinco dias.
2. Nos usuários alérgicos a penicilina você pode administrar azitromicina, clindamicina ou, ainda, metronidazol.
3. Nas infecções severas em usuários alérgicos a penicilina a melhor indicação é a clindamicina; já nas infecções leves a moderadas podemos usar clindamicina ou azitromicina.
4. Quando você administrar anti-inflamatório para tratar a dor, lembre-se que ele será usado por um período de tempo menor que o antibiótico. Normalmente, o controle da infecção reduz a dor.
5. Outro aspecto importante que necessita ser lembrado é que o uso de antibióticos está indicado apenas nos casos de avulsão e replante do dente avulsionado. As indicações dadas acima são para o uso contínuo e por um período determinado, entretanto, quando houver possibilidade podemos fazer a profilaxia da infecção pós operatória como iremos apresentar no quadro **Profilaxia Antibiótica**.

### Profilaxia Antibiótica

Quadro 11 – Profilaxia da infecção pós operatória

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS USADAS NA PROFILAXIA DA INFECÇÃO PÓS OPERATÓRIA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Amoxicilina	Cápsulas de 500mg; comprimidos de 1000mg. Adultos: administrar 2 g por via oral 1 h antes do procedimento.
Clindamicina	Cápsulas de 300mg. Adultos: administrar 2 cápsulas (600 mg) por via oral 1 h antes do procedimento.
	Injetável: 600mg (4mL). Adultos: administrar 1 ampola por via intramuscular ou intravenosa 30 min antes do procedimento.
Azitromicina	Comprimidos 1000mg. Adultos: administrar, por via oral 2g em dose única 1 hora antes do procedimento.
Cefalotina	Injetável, frasco-ampola com 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular 2g em dose única 30 min antes do procedimento.
Ceftazidima	Injetável, ampolas de 2000mg. Adultos: administrar 2g, por via intramuscular ou intravenosa em dose única 30 min antes do procedimento.

**Obs:** Não esqueça que em pacientes alérgicos a penicilina você tem como opção Azitromicina ou Clindamicina. Como na avulsão o dente deve ser reposicionado no menor tempo possível, talvez não tenhamos tempo suficiente para fazer profilaxia antibiótica, assim, os antibióticos acabam sendo prescritos após a realização do replante dentário.

6. Outro ponto que precisa ser discutido é quanto a prevenção do tétano, uma vez que a avulsão normalmente é acidental, e o dente pode ser reposicionado com contaminação.

**Rubens Rodrigues Filho**

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1983), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é adjunto IV da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: terapêutica medicamentosa, dor e inflamação, farmacologia dos antidepressivos, implantodontia e odontogeriatría.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0724212974113584>